



MANIFESTO

por uma mobilidade sustentável,
inclusiva, justa e segura em Almada



Almada, 2025

Viver em cidades mais seguras, inclusivas, agradáveis e saudáveis é a grande aspiração do século XXI. A Associação Inspira Mobilidade acredita que o caminho para alcançar este objetivo passa, fundamentalmente, pela melhoria na forma como nos deslocamos. A mobilidade urbana não é apenas uma questão de trânsito; é a chave para construir um concelho com melhores condições para as pessoas usufruírem da cidade.

Em Almada assistimos a uma realidade que nos afasta desta visão, a excessiva dependência do automóvel particular, incentivada por políticas e investimentos públicos, resulta em ruas direcionadas para os carros em detrimento de ruas direcionadas para as pessoas. Acreditamos que alterar este paradigma é uma necessidade urgente, que exige a criação de alternativas e condições favoráveis à mobilidade ativa e à melhoria do transporte público.

O setor dos transportes deve ser tratado como prioridade, por ser um dos principais responsáveis pelas emissões de gases com efeito de estufa no concelho. Com este propósito apresentamos este manifesto. Este documento detalha 12 medidas essenciais para transformar a mobilidade de Almada, baseadas em três pilares indissociáveis: justiça social, segurança rodoviária e ação climática.

Não nos limitamos a identificar problemas, propomos soluções.



1. Mobilidade pedonal acessível e segura

Garantir que existem passeios para colmatar as necessidades de deslocação pedonal, com pavimentos confortáveis, percursos diretos e eficientes, assegurando as características básicas de acessibilidade, como largura adequada, passeadeiras acessíveis e em número suficiente, promovendo a segurança e visibilidade dos peões. Caminhar é o meio de mobilidade com prioridade na cidade!

2. Segurança rodoviária

Adoptar uma Visão Zero de modo a atingir zero mortes nas estradas, generalizando zonas de velocidade automóvel máxima de 30 km/h e ruas de coexistência, onde peões e bicicleta têm prioridade, principalmente nas áreas residenciais e escolares. Garantir que estas intervenções são acompanhadas de acalmia de tráfego através de medidas de urbanismo para redução da velocidade e do risco rodoviário, como passeadeiras sobreelevadas ou estreitamentos de vias, e sinalética mais visível.

3. Programa de mobilidade escolar

Implementar ruas escolares sem trânsito automóvel nos horários de entrada e saída, promovendo a segurança rodoviária infantil, o conforto e a autonomia das crianças. Fomentar os modos ativos e os programas de mobilidade coletiva, através da organização de deslocações em grupo para a escola, como iniciativas de comboios a pé, de bicicleta ou de autocarro escolar.

4. Executar a rede ciclável

Orçamentar a rede ciclável aprovada em 2024 pela Assembleia Municipal de Almada, de forma a garantir a manutenção da rede já existente, e implementar infraestrutura ciclável segura, funcional e direta, priorizando zonas com maior densidade populacional e ligações às interfaces de transportes, e entre todas as freguesias de Almada. Criar zonas de estacionamento seguro para bicicletas, nomeadamente em escolas, interfaces, zonas residenciais e de serviços, espaços de lazer e cultura e em parques de estacionamento automóvel.

5. Expansão do Metro Sul do Tejo

Concluir o projeto de expansão do Metro, da Universidade até à Costa da Caparica e Trafaria, e garantir, com urgência, as verbas para a execução da obra. Implementar a expansão prevista ao Seixal, Barreiro e Alcochete, conforme planos territoriais metropolitanos existentes, e à Charneca da Caparica. Incluir ciclovias e passeios, contínuos, ao longo da nova linha do Metro. Esta expansão é central para a criação de uma rede de transporte público eficiente de alta capacidade na Margem Sul. Aumentar a frequência do serviço de Metro existente atualmente.



6. Reforço da capacidade do comboio

Reforçar a capacidade de transporte dos comboios que circulam entre a margem sul e Lisboa, operados pela Fertagus, garantindo uma resposta eficaz à crescente procura. Para tal, é fundamental adquirir mais comboios e reforçar os horários. Estender os serviços ferroviários do eixo norte-sul ao Oriente. Aumentar o número de bicicletas permitido por comboio.

7. Melhoria do serviço fluvial no Tejo

Apostar na valorização das ligações fluviais operadas pela Transtejo Soflusa, investindo na sua frequência e qualidade, com especial destaque para a ligação Trafaria–Belém, respondendo às necessidades da população. Estudar a viabilidade da reativação da ligação fluvial Trafaria–Algés, criando uma nova ligação direta por barco entre as duas margens do Tejo. Aumentar o número de bicicletas permitido em cada barco, especialmente nas ligações de Cacilhas.

8. Prioridade ao transporte público rodoviário

Implementar corredores exclusivos para transporte público em vias estruturantes, tanto em Almada como nas ligações aos concelhos vizinhos (exemplos: na nova via do IC20 e nas ligações sul e norte da Ponte 25 de Abril). O transporte público rodoviário deverá ser integrado de forma eficiente na rede metropolitana. Para tal, importa reforçar as carreiras da Carris Metropolitana e garantir que operam nos horários estabelecidos.

9. Plano de mobilidade urbana sustentável

Elaborar e aprovar um plano de mobilidade urbana sustentável para Almada que promova e priorize a acessibilidade universal, a mobilidade suave e os transportes públicos, articulando-se com os demais instrumentos de gestão do território, com diagnóstico, metas, medidas e orçamento. Deverá contar com ampla participação da sociedade civil, através de sessões públicas ou plataformas para recolha dos contributos.

10. Programa de mobilidade sustentável para as praias

Implementar um programa de mobilidade sazonal para as praias, criando uma alternativa ao uso do automóvel particular para a Costa da Caparica e Fonte da Telha. Assente em transporte público de alta frequência, com rotas diretas entre as principais interfaces próximas (Cacilhas, Pragal, Trafaria, Corroios, Foros de Amora) e as praias, especialmente aos fins de semana e feriados da época balnear, garantindo que seja a opção de mobilidade mais eficaz.



11. Planeamento urbano integrado

Promover uma abordagem integrada do território que articule mobilidade, habitação, ambiente e ação social, com maior densidade habitacional e diversidade de usos em torno das interfaces de transporte, refletida no Plano Diretor Municipal. Com inspiração na cidade dos 15 minutos, garantir o acesso, a pé ou de bicicleta, a serviços essenciais, reduzindo a necessidade de deslocações motorizadas. O concelho de Almada pode acolher diferentes centralidades de 15 minutos.

12. Plano municipal de ação climática

Elaborar e aprovar o plano de ação climática para Almada, alinhado com os compromissos nacionais e europeus, para reduzir as emissões em pelo menos 55% até 2030 e atingir a neutralidade carbónica até 2050, com foco no setor dos transportes. O plano deve incluir um inventário atualizado das emissões, projeções, financiamento e indicadores de progresso, assegurando transparência, eficácia e monitorização da implementação das medidas.

Almada, agosto de 2025
Associação Inspira Mobilidade



inspiramobilidade.pt
info@inspiramobilidade.pt

📷 [inspiramobilidade/](https://www.instagram.com/inspiramobilidade/)
📘 [inspiramobilidade](https://www.facebook.com/inspiramobilidade)
🌐 [company/inspiramobilidade](https://www.linkedin.com/company/inspiramobilidade)

